



**CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO**  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

PROTÓCOLO  
13/05/2015  
Nº 397

**PROJETO DE LEI Nº 16/2015**

"Dispõe sobre a proibição do uso de telefone celular em hospitais e clínicas médicas públicas e privadas do município de Fundão - ES, durante o momento da consulta médica."

**A CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO DE FUNDÃO APROVA:**

**Art. 1º** Fica vedado o uso de celulares em hospitais e clínicas médicas públicas e privadas do município de Fundão - ES, durante o momento da consulta médica.

§ 1º A vedação descrita no caput deste artigo se restringe ao momento da consulta médica e se destina aos pacientes, acompanhantes, médicos e funcionários dos hospitais e clínicas públicas e privadas do município.


**Art. 2º** Deverá ser afixado em local de acesso e nas dependências da instituição de saúde, nas salas de atendimento médico/consultório placas indicando a proibição.

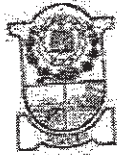
**Parágrafo Único.** Na placa deverá constar o seguinte: "É PROIBIDO O USO DE APARELHO CELULAR DURANTE A CONSULTA MÉDICA - LEI MUNICIPAL N.º (...)."

**Art. 4º** O não cumprimento dos dispositivos desta Lei implicará em processo administrativo disciplinar, que deverá ser instaurado pela Secretaria Municipal de Saúde, mediante comunicação da chefia imediata.

**Art. 5º** Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Palácio Legislativo Henrique Broseghini, em 12 de maio de 2015.

  
**CARLOS AUGUSTO TOFOLI**  
Presidente da Câmara Municipal de Fundão



**CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO**  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

**JUSTIFICATIVA**

O presente Projeto de Lei pretende preservar o momento do paciente para com o profissional da saúde, durante a consulta médica. Tais equipamentos, hoje acessíveis a todas as camadas sociais, permitem que qualquer momento o profissional médico ou funcionário interrompa suas atividades profissionais para dedicar-se a questões particulares, não necessariamente no trato de assuntos urgentes.

Tenha-se em conta que em determinadas atividades, o simples atendimento a uma chamada celular pode significar por conta da quebra na concentração, não apenas uma interrupção dos serviços, mas também um risco a integridade física dos trabalhadores envolvidos na tarefa que está sendo executada;

A restrição da utilização do aparelho celular durante as consultas evita o desvio da atenção tanto do profissional, quanto dos funcionários envolvidos no atendimento, bem como do próprio paciente.

Recentemente, foi noticiado em nosso Estado por vários veículos de comunicação, pacientes manifestando suas reclamações quanto à qualidade do atendimento médico prestado determinados profissionais que, durante a consulta médica utilizavam aparelho celular como entretenimento, sem dar qualquer atenção ao que estava sendo relatado pelo paciente, conforme anexo.

Diante do exposto, solicitamos o apoio dos nobres Vereadores desta Casa de Leis a este projeto contribuindo para a melhoria do atendimento público aos cidadãos do município.

  
**CARLOS AUGUSTO TÓFOLI**  
Presidente da Câmara Municipal de Fundão

# Vídeo: Mãe grava médico mexendo em celular durante consulta em Linhares

■ Brasil ■ Destaque ■ Polícia Por Tiago Quirino - mai 8, 2015

0

■ Barra de  
São



Uma mãe gravou um vídeo de um médico mexendo no celular ao invés de atender uma criança, no Hospital Geral de Linhares (HGL), região Norte do estado. Após ter conhecimento das imagens, a Secretaria Municipal de Saúde proibiu o uso do aparelho na rede pública durante os atendimentos.

A gravação foi feita pela dona de casa Kelly Ferreira, na segunda-feira (4). Ela levou o filho de nove anos hospital porque ele estava com dores, febre e um inchaço no braço.

Ao chegar no local, ele passou pela triagem na recepção e aguardou o atendimento por mais de 40 minutos. Foi quando ela e outras duas mães perceberam que o médico estava sozinho no consultório mexendo aparelho celular.

"Esperamos muito tempo e, depois de perder a paciência, uma delas falou em chamar a imprensa. Provavelmente ele ouviu, porque rapidamente chamou a mulher que estava na minha frente", contou Kelly.

Depois de atender o paciente em poucos minutos, o médico chamou a dona de casa e o filho dela. E mais um voz, fez eles esperarem enquanto mexia no telefone.

"Foram cerca de 20 minutos dentro da sala e ele praticamente não olhou na minha cara. Foi fazendo algumas perguntas, mas sempre olhando para o telefone. Em um momento ele pediu para o meu filho se aproxima colocou a mão no braço dele. Disse que realmente estava quente e voltou a olhar para o celular", explicou.

Revoltada com o descaso, Kelly gravou um vídeo de um minuto e meio que mostrou o médico se entretenendo com o celular, enquanto a criança aguardava pelo diagnóstico ao lado da mesa. O vídeo foi compartilhado em mais de 1 mil pessoas nas redes sociais.

12/05/2015

no atendimento.

"Ele precisava saber o peso do meu filho para prescrever o remédio, mas não foi capaz de levantar para o filho a balança. Eu que tive que olhar", disse.

A Secretaria Municipal de Saúde informou que tomou as medidas administrativas cabíveis e está apurando o caso.

De acordo com o secretário de Saúde, José Roberto Macedo Fontes, o uso de aparelho não será mais permitido durante os procedimentos médicos e ambulatoriais no Hospital Geral e em toda a rede municipal de saúde.

